

## CUIDADOS E PRIMEIRA INFÂNCIA

# EXPERIÊNCIA #3

## A Vila do Mañá

### A Vila do Mañá

#### Cidade e País

Galícia, Espanha e São Paulo, Brasil

#### Equipe proponente, doadores e patrocinadores

Promotores: PØST arquitectos, Prefeitura de Rianxo, Prefeitura de Ames, Prefeitura de Verín, Prefeitura de A Pobra do Caramiñal, Prefeitura de Mondoñedo, Prefeitura de Ribeira, Prefeitura de Carballo, Prefeitura de Bueu, Prefeitura de Vilagarcía de Arousa, Prefeitura de Cambados, Prefeitura de Arteixo, Prefeitura de Ferrol, Prefeitura de Malpica, Deputación de A Coruña, Prefeitura de Arzúa, Prefeitura de Silleda, Prefeitura de Barbadás, Prefeitura de Touro, Prefeitura de As Pontes de García Rodríguez, Prefeitura de Curtis.

Colaboradores: Apatrigal (Associação para a Defesa do Patrimônio Cultural Galego), ETSAC (Escola Técnica Superior de Arquitetura de A Coruña), FAU Mackenzie (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie).

#### Mês e Ano de realização | Duração

Abril de 2023 | De 2016 até atualmente



@aviladomana



<https://www.xn--aviladomaa-19a.com/>





“A Vila do Mañá” é um projeto educativo, de divulgação e de ação em constante evolução, cujo objetivo é que, desde a infância e a adolescência, através do jogo e da participação protagônica, se tome consciência de todas as escalas do comum: o patrimônio tangível e intangível, a arquitetura, o urbanismo e a paisagem. Busca-se obter uma nova visão da cidade, proporcionada por aqueles que serão os habitantes do amanhã.

O principal desafio é que meninas, meninos e adolescentes estejam presentes de forma ativa nos processos de construção do espaço comum, dotando-os das ferramentas necessárias para desenvolver sua criatividade através da arte e da arquitetura, despertando um novo olhar sobre os espaços em que habitam.

Quando “A Vila do Mañá” nasceu, dificilmente se poderia imaginar um futuro tão desconcertante quanto o que nos tocou viver após a pandemia. Essa inquietação se traduziu em nossos espaços, nos lugares que habitamos, trabalhamos e nos relacionamos. A arquitetura tem uma responsabilidade irrenunciável frente a uma sociedade em redefinição. À necessidade de repensar nossos lares e maneiras de trabalho, soma-se a reivindicação de um espaço público de

qualidade que não impeça a socialização e o desfrute dos espaços compartilhados.

“A Vila do Mañá” leva meninas, meninos e adolescentes para a rua para explorar e construir esses espaços através do jogo, transformando-o em *homoludens* que, com elementos limitados, organizam livremente seu entorno, sua particular Nova Babilônia, a utopia de Constant Nieuwenhuys onde a sociedade nômade adapta constantemente seu próprio ambiente. Sua experiência não se limita a uma semana de festa na cidade, mas permite reconquistar o espaço como próprio e gerar sinergias que contagiam o resto da sociedade.

Devemos observar o olhar desprovido de preconceitos daqueles que exploram pela primeira vez e que, frente às reservas do mundo adulto, se deixam levar pela curiosidade. Após grandes crises, a arquitetura sempre soube dar respostas criativas para a nova sociedade. Nesse sentido, “A Vila do Mañá” busca um novo modelo de cidade onde a infância e a adolescência sejam parte da cidadania ativa e tenham uma participação protagônica nos espaços onde desenvolvem suas vidas.